

## **DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DE CLÍNICA GERAL<sup>1</sup>**

**Sara Gallert Sperling<sup>2</sup>, Tamires N. Wielens<sup>3</sup>, Adriele Patrícia Rieth Sklar<sup>4</sup>, Camila Fernanda De Moura Fetsch<sup>5</sup>, Eniva Miladi Fernandes Stumm<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup> Relato de experiência desenvolvido a partir das atividades práticas do componente “Estágio Supervisionado Curricular II”, realizado no 9º semestre do Curso de Enfermagem da UNIJUI

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem do 9º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: sarag.sperling@yahoo.com.br;

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem do 9º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: tamy.wielens@gmail.com;

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem do 9º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: adriele\_rieth@hotmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem do 9º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: camila.fetsch@unijui.edu.br

<sup>6</sup> Professora Orientadora, Enfermeira, Doutora em Ciências, Mestre em Administração, Especialista em Direção Hospitalar, Docente do Curso de Enfermagem do Departamento das Ciências da Vida da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: eniva@unijui.edu.br

### **Introdução**

O Diagnóstico Situacional é definido como um meio de identificação e análise de uma realidade e suas necessidades, a fim de elaborar propostas de organização ou reorganização, compondo o início da fase do processo de um planejamento (COREN/MG, 2010).

O diagnóstico situacional no ambiente hospitalar torna-se de fundamental importância para detectar as principais necessidades, características e demandas de uma unidade, através de obtenção de dados, possíveis de serem analisados, para realizar planejamentos no intuito de obter uma melhor qualidade de assistência ao principal fator de subsistência hospitalar, a saúde dos pacientes.

Neste contexto, inserem-se os indicadores de qualidade. O indicador de qualidade representa uma medida quantitativa de uma determinada característica associada à qualidade julgada pelo cliente. Os indicadores têm como finalidade analisar as condições do processo e do produto/serviço e compará-las com os padrões estabelecidos, contribuindo para a verificação de desvios e consequente busca de melhorias, mantendo e aprimorando o nível de qualidade (VIEIRA; KURCGANT, 2010).

Na área da saúde, assim como em outros setores, existe um crescente interesse pela qualidade nos serviços prestados, principalmente pelos usuários, gestores e profissionais de saúde. Nota-se maior

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXII Seminário de Iniciação Científica

educação, informação e participação dos usuários, exigindo mais qualidade na saúde. Com os gestores, há a preocupação de utilizar otimamente os recursos, e que realizando corretamente as atividades, entre outros benefícios, diminuirão os custos. Já os profissionais de saúde, preocupam-se pela qualidade devido ao compromisso ético intrínseco a esta área, no qual envolve cuidar do bem mais valioso das pessoas, a saber, a sua saúde. (GAMA; SATURNO, 2013). Receber uma assistência à saúde de qualidade é um direito do indivíduo e os serviços de saúde devem oferecer uma atenção que seja efetiva, eficiente e segura, com a satisfação do paciente em todo o processo. (MONTSERRAT-CAPELLA; CHO; LIMA, 2013).

Direcionando ao processo de trabalho da equipe de enfermagem, a melhoria contínua da qualidade assistencial é considerada um processo dinâmico e exaustivo de identificação constante de fatores intervenientes. Ao profissional enfermeiro, e requisitado a este, está a implementação de ações e a elaboração de ferramentas; a exemplo, os indicadores de desempenho, que possibilitam avaliar de maneira sistemática os níveis de qualidade dos cuidados prestados. (SIMÕES E SILVA et al, 2009). Os indicadores constituem um importante instrumento gerencial, sem os quais é impossível a avaliação objetiva da qualidade da assistência prestada ao usuário. A busca pela qualidade do cuidado deve fazer parte da atividade diária do enfermeiro e de sua equipe. Com isso verifica-se a importância do conhecimento sobre o diagnóstico situacional em saúde inserido na área gerencial, pelo acadêmico de enfermagem. Assim, este estudo tem por objetivo descrever indicadores de qualidade em saúde a fim de traçar o diagnóstico situacional de uma unidade de internação.

#### Metodologia

Estudo realizado em uma Unidade de Internação - Clínica Geral, de um Hospital porte IV da Região do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, a partir das atividades práticas do Componente Curricular Estágio Supervisionado Curricular II (ESC II), desenvolvido no 9º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. O estudo se deu a partir da utilização de indicadores para avaliar a representação da unidade de internação pesquisada. A pesquisa foi realizada com 36 pacientes, no período de 25 de fevereiro a 13 de março de 2014. Os indicadores pesquisados e avaliados correspondentes aos pacientes foram os seguintes: Números de Internação por Sexo; Motivo de Internação; Tratamento Clínico; Hábitos de vida (Alimentação, Atividades Físicas, Medicamentos usados, Vícios como o Tabagismo e Alcoolismo); Tempo de Permanência Hospitalar; Status Vacinal; Procedência; Média de Idade; Média de Filhos; Estado Civil; Meio de Residência - urbano ou rural; Uso de Dispositivos e Ostomias pelos pacientes pesquisados e Tipos de Drenos.

#### Resultados e Discussões

As unidades de internação são áreas destinadas a promover internação de pacientes adultos e infantis em ambientes individuais e/ou enfermarias conforme faixa etária, patologia, sexo e intensidade de cuidados. Sendo esta unidade o espaço físico hospitalar onde o paciente permanecerá o maior tempo durante seu período de internação (MOZACHI; SOUZA, 2010).

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXII Seminário de Iniciação Científica

Com isso, torna-se imprescindível para o planejamento, organização, coordenação/direção e avaliação/controlar das atividades desenvolvidas, medir qualidade e quantidade em programas e serviços de saúde, sendo alvo dessa medição os resultados, processos e a estrutura necessária ou utilizada, bem como as influências e repercussões promovidas no meio ambiente (BITTAR, 2001). Os indicadores de qualidade estão inseridos e contribuem significativamente neste processo de qualificar os serviços de saúde.

A partir dos dados sócios demográficos, identificaram-se os resultados: o maior número de internação por paciente, do total pesquisado (36 pacientes), se dá pelo sexo masculino, representando 64% (23 pacientes), vindo de encontro com os resultados obtidos de um estudo realizado por (NASCIMENTO, et al 2008), onde mostra que a maioria dos pacientes internados também eram do sexo masculino (56,3%). A média de idade do total de pacientes é de 57,75 anos já no estudo de Nascimento et al (2008), esta média apresenta-se menor, com 72,3 anos por paciente.

Ao ser perguntado aos pacientes se possuíam vícios relacionados ao Tabagismo e/ou Alcoolismo, foi nos respondido de tal forma, que obtivemos os seguintes dados: 72,22% (26) disseram não serem tabagistas, 22,22% (8) nos deram resposta afirmativa (sim) e 5,55% (2) dos entrevistados responderam ser ex-tabagistas. No que diz respeito ao Alcoolismo, 80,55% (29), disseram não serem alcoolistas, 16,66% (6) afirmaram que sim e 2,77% (1) são ex-alcoolistas. Neste conjunto de hábitos de vida, se enquadram também, as atividades físicas. 69,44% (25) dos pacientes entrevistados responderam que não praticavam atividades físicas e 30,55% (11) disseram praticar alguma atividade física, como caminhadas e academia. Na pesquisa de (BRASIL 2009), em Porto Alegre, apenas 14,6% de adultos, faz atividade física no tempo livre.

O uso de álcool e produtos derivados de tabaco é um fenômeno mundial que tem transcendido a categoria de “problema de saúde” (BRASIL, 2010). No Brasil, a Região Sul detém o maior índice percentual de tabagistas na população geral: 42%, segundo o Ministério da Saúde. A prevalência de tabagistas em Porto Alegre no ano de 2007 foi de 23,6% sendo que o consumo de tabaco entre homens é de 32,4% e entre as mulheres é de 23% (BRASIL, 2009).

### Conclusões

A procura pela qualidade do cuidado é um fator constituinte da rotina diária dos profissionais de saúde. Por isso, se faz necessário o controle da qualidade do cuidado, fundamentado em indicadores, que segundo a literatura, podem ser utilizados como ferramentas de avaliação em saúde. (VITURI; MATSUDA, 2009).

A qualidade se torna cada vez mais presente nos hospitais, os quais devem comprometer-se com o pleno atendimento das necessidades de seus clientes internos e externos, procurando aumentar o nível de satisfação dos usuários para que recebam assistência efetiva e segura com qualidade técnica dos processos assistenciais e em condições estruturais e éticas adequadas (SIMÕES E SILVA et al, 2009).

Com a realização desta pesquisa relativa ao diagnóstico situacional de uma unidade hospitalar, tornou-se possível evidenciar indicadores de saúde e qualidade. Muitos resultados vieram de

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXII Seminário de Iniciação Científica

encontro com outros estudos semelhantes já realizados, contribuindo desta forma, para aumentar evidências e proporcionar mais conhecimento sobre o que foi pesquisado. Através dos resultados obtidos, foi possível fazer análises, proporcionando a oportunidade de pensar em ações futuras para que a realidade atual possa melhorar em aspectos identificados como sendo modificáveis.

#### Palavras-chave

Indicadores; Assistência à saúde; Diagnóstico Situacional.

#### Referências:

- BRASIL, 2009 - Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia\\_risco\\_doencas\\_inquerito\\_telefonico\\_2009.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_risco_doencas_inquerito_telefonico_2009.pdf)>. Acesso em: 30 mar. 2014.
- BITTAR, Olímpio J. Nogueira V. Indicadores de qualidade e quantidade em saúde. RAS \_ Vol. 3, Nº 12 – Jul-Set, 2001. Disponível em: < <http://www.saude.am.gov.br/planeja/doc/indicadores.pdf>>. Acessado em: < 20 de maio de 2014.
- CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS. Unidade de fiscalização. Diagnóstico administrativo/situacional de enfermagem/saúde, subsídios para elaboração. Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <<http://www.corenmg.gov.br/anexos/modelDiagnosticos.pdf>>. Acesso em: 15 de março de 2014.
- GAMA, Zenewton A. S.; SATURNO, Pedro J. A Segurança do Paciente Inserida na Gestão da Qualidade de Serviços de Saúde, In: \_\_\_\_\_. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. 1. ed. Brasília, 2013. Cap. 3; p. 29-39.
- MONTSERRAT-CAPELLA, Dolores; CHO, Malhi; LIMA, Rogério da Silva. A Segurança do Paciente e a Qualidade em Serviços de Saúde no Contexto da América Latina e Caribe. In: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. 1. ed. Brasília, 2013. Cap. 1; p.13-17.
- MOZACHI, Nelson; SOUZA, Virginia Helena Soares de. O Hospital: manual do ambiente hospitalar. 3 ed. Manual Real: São Paulo, 2010. 832 p.
- NASCIMENTO, et al 2008. Indicadores de resultados da assistência: análise dos eventos adversos durante a internação hospitalar. Revista Latino americana Enfermagem. V. 16, n. 4, Jul/ago 2008.
- VIEIRA, Ana Paula Mirarchi; KURCGANT, Paulina. Indicadores de qualidade no gerenciamento de recursos humanos em enfermagem: elementos constitutivos segundo percepção de enfermeiros. Acta Paul. Enferm. V. 23, n. 1, p. 11-15. São Paulo, 2010.
- SIMÕES E SILVA, Camila et al. Opinião do enfermeiro sobre indicadores que avaliam a qualidade na assistência de enfermagem. Rev. Gaúcha Enferm. V. 30, n. 2, p. 263-271. Porto Alegre, jun/2009.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXII Seminário de Iniciação Científica

VITURI, Dagmar Willamowius; MATSUDA, Laura Misue. Validação de conteúdo de indicadores de qualidade para avaliação do cuidado de enfermagem. Rev. Esc. Enferm. USP. V. 43, n. 2, p. 429-437, 2009.